

# RELATÓRIO 2022

**COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER**

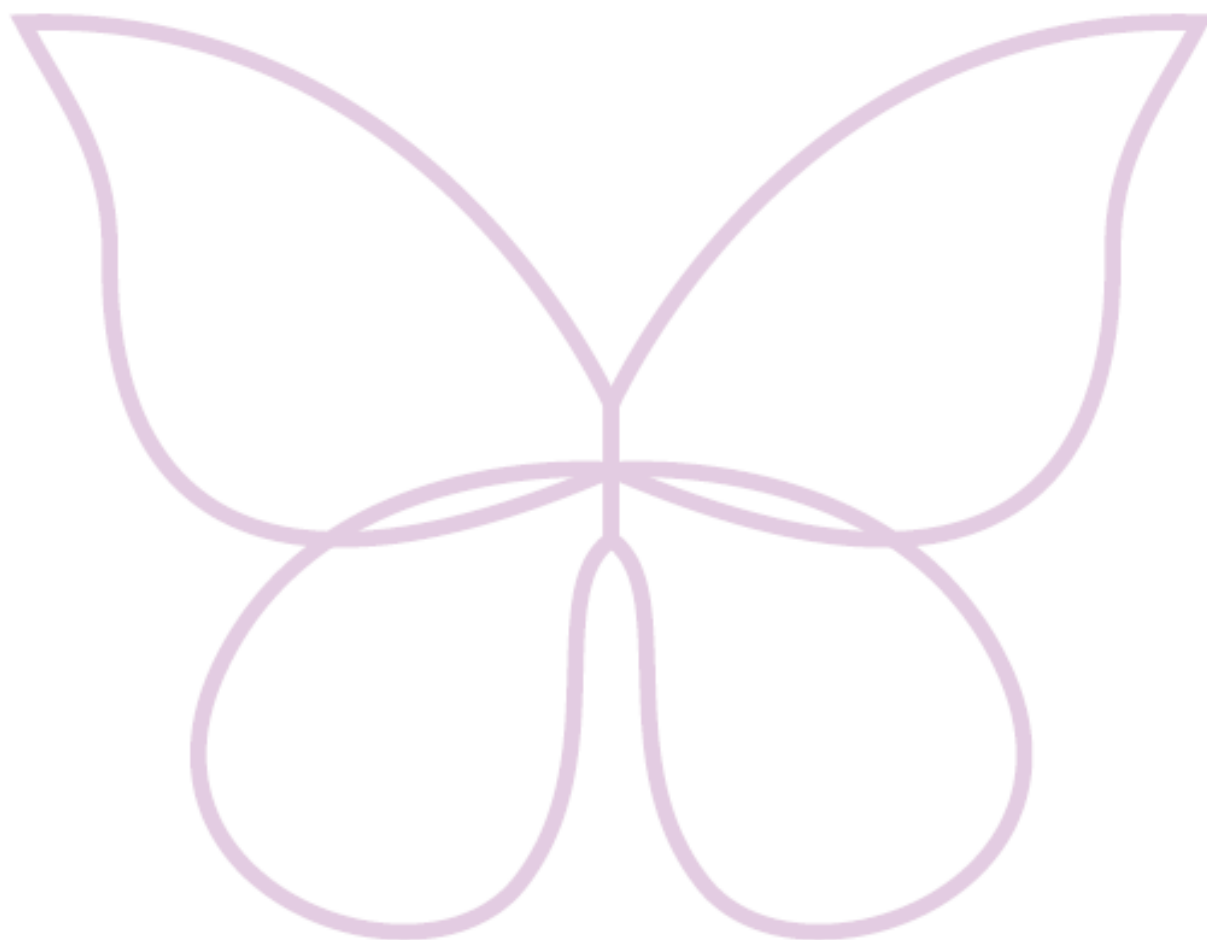
em Situação de Violência Doméstica e Familiar  
do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



**PODER JUDICIÁRIO**  
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



**COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER  
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**



**COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER  
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**

# Sobre a Coordenadoria

## APRESENTAÇÃO

Instituída pelo Decreto Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás nº 103/2013 para atender a Resolução nº 128/2011 do Conselho Nacional de Justiça, é um órgão colegiado de assessoria à Presidência e Corregedoria-Geral da Justiça no desenvolvimento de políticas públicas, treinamentos e ações relacionadas ao combate e prevenção à violência contra as mulheres, não possuindo atribuição jurisdicional.

## EQUIPE (até dezembro de 2022)

### **COORDENADORA DA COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis

### **VICE-COORDENADOR DA COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior

### **SEGUNDO VICE-COORDENADOR DA COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

Juiz de Direito André Reis Lacerda

### **DIRETORA EXECUTIVA DOS GRUPOS REFLEXIVOS RELACIONADOS À QUESTÃO DE GÊNERO NO PODER JUDICIÁRIO**

Juíza de Direito Marianna de Queiroz Gomes

### **ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA**

Lucelma Messias de Jesus

Daniele Rodrigues Nascimento

Sherloma Starlet Fonseca Aires

Daniela de Pádua Rezende

Carlos da Silva Gonçalves

Mara Cristina Ferreira

Lara Mendes Cesar

Júlio Cesar Almeida Teixeira

Bruna Andrade Souza

Geovana Bernardes Ribeiro

## CONTATOS

Av. Assis Chateaubriand, nº195,

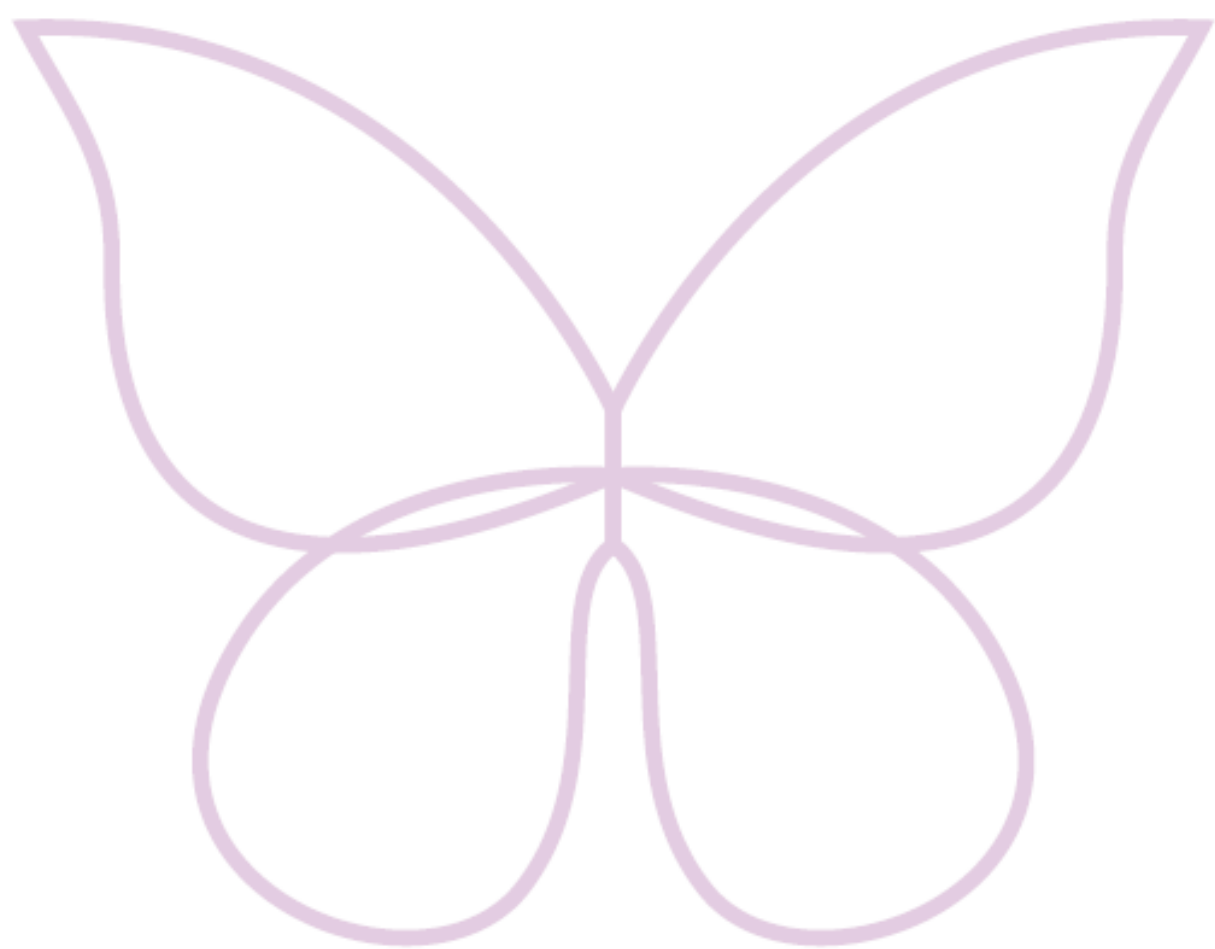
Setor Oeste - Goiânia / GO

CEP 74130-011

(62) 3216-2502 / (62) 99108-2133

e-mail: [coordenadoriamulher@tjgo.jus.br](mailto:coordenadoriamulher@tjgo.jus.br)

Instagram: [@coordenadoriadamulhertjgo](https://www.instagram.com/coordenadoriadamulhertjgo)





# Atividades realizadas no ano de 2022

## EDUCAÇÃO E JUSTIÇA: LEI MARIA DA PENHA NA ESCOLA

O Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola é uma iniciativa do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás executado de forma conjunta, articulada e integrada, com o objetivo de abordar a importância da Lei nº11.340/06 (Lei Maria da Penha) junto à rede de ensino fundamental nos municípios goianos, sensibilizando educadores e estudantes a respeito da necessidade de combate e prevenção à violência doméstica contra a mulher.

.A escola manifesta-se como local que propicia a socialização e formação de crianças e adolescentes, possuindo a necessária e vital abertura para debates e reflexões em torno de variados temas.

A abordagem da Lei Maria da Penha na rede de ensino propiciará debates e discussões sobre questões históricas e culturais relacionadas à violência doméstica e às suas formas de enfrentamento, a fim de conscientizar o corpo estudantil quanto à necessidade de prevenção e repressão a toda forma de discriminação contra a mulher, trabalhando, ao mesmo tempo, a formação de cidadãos com potencial transformador da realidade social.

Temas abordados:

- 1) História dos Direitos Humanos das Mulheres
- 2) Histórico da Lei Maria da Penha
- 3) Tipos de Violências
- 4) Medidas Protetivas
- 5) Violência Doméstica como problema de saúde pública
- 6) Interseccionalidades
- 7) Atuação da Rede de Enfrentamento e Atendimento
- 8) Estratégias para Educação
- 9) Pacto Goiano para o fim da Violência contra as Mulheres

## CAMPANHA "A PENHA VAI VALER"



O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes Seccional Goiás (Abrasel/GO) e o Sindicato dos Bares e Restaurantes do Município de Goiânia-GO (Sindibares/GO), uniram esforços colaborativos para mobilizar empresas do setor alimentício de bares e restaurantes com o propósito de conscientizar e prevenir a violência cometida contra meninas mulheres, gerando impacto social com o lançamento da Campanha A Penha vai Valer no âmbito ou não das empresas aderentes.

## CAMPANHA "A PENHA VAI VALER"

Esta iniciativa, portanto, ratifica o compromisso da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de fomentar parcerias com organizações da sociedade civil no combate a violência contra mulheres, promovendo a conscientização e mobilização de todos e todas para impulsionar mudanças sociais.

Esperamos que a parceria realizada com Abrasel e Sindibares, na Campanha A Penha Vai Valer, desempenhe um papel-chave na prevenção e interrupção do aumento da violência contra mulheres, clientes ou funcionárias, criando ambientes seguros, apoiando-as a romperem o ciclo da violência e contribuindo para o empoderamento de mulheres, em toda a sua diversidade, seja relacionada à sua raça, etnia, idade, capacidade, sexualidade, língua ou educação.

Para que isso se torne possível, por meio da Campanha a Penha vai Valer, estabelecemos como prioridade informar e treinar o público interno das empresas participantes, gerando maior conhecimento de causa, engajamento e atuação mais eficiente na distribuição do material informativo, além de estimular o acolhimento mais efetivo e empático às mulheres vitimadas dentro do espaço em que podem atuar.

Enfim, apresentamos este material com o objetivo de orientar empresárias(os), responsáveis pelo departamento de recursos humanos e outros(as) colaboradoras(es) das empresas que aderirem a essa iniciativa. Este documento disponibiliza ferramentas conceituais, dados estatísticos e um guia para acolher e proteger mulheres em situação de violência doméstica (colaboradoras ou clientes) e para dialogar com os homens, promovendo uma nova cultura organizacional.

## CAMPANHA "A PENHA VAI VALER"

Como funciona a Campanha?

A Campanha A Penha vai Valer tem o objetivo de criar espaços mais seguros para o público feminino trabalhar e usufruir de momentos de lazer, por meio de ações de divulgação de conteúdo, treinamento de equipe e implementação de protocolos de segurança.

Os bares e restaurantes participantes recebem o material de divulgação (cartazes, flyers e manual) e treinamento de equipe, oferecido pela equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

As empresas se comprometem a divulgar a campanha ao público externo, a partir das seguintes iniciativas:

- Fixar os cartazes nas paredes dos banheiros masculinos e femininos dos estabelecimentos;
- Distribuir os flyers nas entregas (delivery) e, sempre que possível, colocar em local visível às(aos) clientes;
- Reproduzir o áudio ou videoclipe da música "A Penha vai valer" por ao menos três vezes durante o horário de funcionamento.

Cada empresa participante receberá treinamento voltado para empresárias (os), gestoras (res) e colaborador(es). Os encontros ocorrem em formato de oficinas, em que são abordados conteúdos referentes ao Lei Maria da Penha, os contextos e dinâmicas que envolvem as situações de violência doméstica e familiar contra mulheres e como esse problema social pode ser enfrentado pela gestão cooperativa. Espera-se que cada equipe, busque soluções criativas e práticas para que de forma direta e efetiva possam agir e prestar o apoio necessário às mulheres em situação de violência. Como atividade de conclusão do treinamento, é construído o protocolo empresarial de atenção às mulheres vitimadas pela violência doméstica, que componham ou não o quadro funcional da empresa.

As empresas participantes ficam convidadas a integrar o grupo de trabalho para planejar outras ações a serem implementadas.



## GRUPOS REFLEXIVOS

Os Grupos Reflexivos começou em 2018 em parceria com a Prefeitura de Goiânia por meio da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres mediante termo de cooperação, os grupos eram realizados em parceria com a Universidade Salgado de Oliveira, criando então o Centro de Referência Cora Coralina.

No mesmo ano foi criado o Pacto Goiano Pelo Fim da Violência Doméstica Contra as Mulheres, por meio do Decreto nº 9.490 de 8 de agosto de 2019, que estabeleceu a Rede Estadual pelo Fim da Violência contra a Mulher. E uma das frentes de trabalho estabelecidas pelo Decreto foi os Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar.

Logo em seguida no mês de maio foi assinado entre o Ministério Público, Secretaria de Desenvolvimento Social e Tribunal de Justiça do Estado de Goiás o termo de cooperação para regulamentação, implementação e estruturação dos Grupos Reflexivos no Estado de Goiás, que tem por objeto um dos trabalhos elencados no Pacto Goiano. Com isso a responsabilidade de disponibilizar, por dar apoio e capacitar a equipe executora do projeto “Grupos Reflexivos” é da Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS.

O projeto estava em fase de implantação a nível estadual, que iriam ser iniciados as capacitações por meio presencial no ano de 2020, porém, devido a pandemia da COVID-19 foram suspensas as capacitações presenciais, sendo realizadas de forma on-line pela referida Secretaria. No âmbito do Poder Judiciário, os servidores e magistrados fizeram capacitação de Justiça Restaurativa e com isso, formaram os facilitadores que estão habilitados para capacitar profissionais e para realizar grupos.

No ano de 2022, foi criado a Central de Recebimento e Encaminhamento dos Autores de Violência Doméstica, uma serventia no sistema PROJUDI administrada por parte da Secretaria de Desenvolvimento Social para recepcionar e fazer a triagem dos autores direcionando para cada grupo existente na comarca de Goiânia, com previsão de ser implementado em outras comarcas.

## PROJETO RECOMEÇAR

O Projeto Recomeçar surgiu a partir do Termo de Cooperação nº 3/2022 firmado entre o Tribunal de Justiça e a Fundação IDEAH (Instituto para o Desenvolvimento do Ensino e Ação Humanitária) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e tem por objetivo realizar cirurgias plásticas reparadoras em mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar, quando a sequela resulta do crime ou do ato infracional.

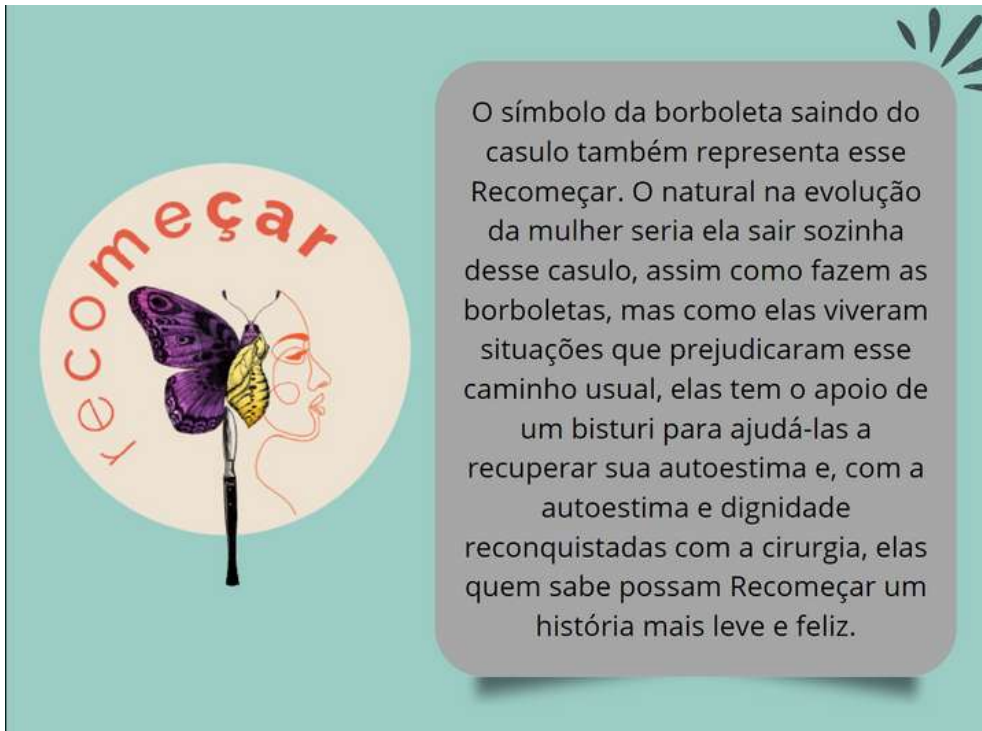
Diversas ações foram desenvolvidas pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar em parceria com várias instituições que se disponibilizaram em apoiar o projeto. Tais ações incluíram contatos com as pessoas que foram indicadas pelas (os) magistradas (os) ou por integrantes da rede de enfrentamento à violência, acolhimento, orientação, envio à equipe médica do IDEAH, triagem médica, realização da cirurgia e ensaio fotográfico. Desse modo, 11 (onze) pessoas, incluindo mulheres, crianças e adolescentes, foram contempladas com o benefício da cirurgia.

Das 20 pessoas selecionadas pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, 12 compareceram e passaram pela avaliação médica para decidir quem estava apto para a cirurgia.

As vítimas, vindas de cidades como Jataí, Aparecida de Goiânia, Nova Crixás, Quirinópolis, Formosa, Firminópolis, Planaltina, Goiânia, Itaberaí e Novo Gama, foram avaliadas por chefes das áreas de cirurgia plástica e residentes da Universidade Federal de Goiás (UFG), Hospital das Clínicas de Goiânia, Hospital Geral de Goiás e Santa Casa, nos consultórios do Centro de Saúde do TJGO.

Além da seleção das vítimas e da cessão do espaço, o TJGO firmou parcerias para fornecer transporte e alimentação e para atendimento psicológico às vítimas. De todas as pacientes examinadas, apenas uma não teve recomendação cirúrgica, mas foi encaminhada para um tratamento específico para o seu caso. As vítimas que não compareceram na triagem, por problemas diversos, passarão por uma repescagem e farão os exames em data e horários a serem combinados com a equipe do TJGO e da Fundação.

## PROJETO RECOMEÇAR



Registro do dia 05 de setembro de 2022 quando foi firmada parceria entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) e a Fundação Instituto Para o Desenvolvimento do Ensino e Ação Humanitária (IDEAH), da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), com o objetivo de viabilizar cirurgias plásticas reparadoras em mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.



## JUSTIÇA PELA MULHER NOS BAIRROS

Edições mensais em bairros indicados pelas Patrulhas Maria da Penha, com:

- Palestras por juízas e juízes sobre os tipos e o ciclo da violência doméstica e familiar
- Serviços de beleza (Senac)
- Orientações jurídicas (OAB)
- atendimentos psicológicos (Universo)
- Contação da história da Maria da Penha
- Aferição de pressão arterial e medição de glicemia (Laboratório Núcleo)
- Apresentações musicais e teatros de palhaços (Anjos da Guarda)

Resultados alcançados

- Distribuição de bolas, algodão doce, pipoca, pintura no rosto
- Retorno das atividades em agosto de 2022, durante a Semana Pela Paz em Casa
- 08 bairros (normalmente em escolas e universidades)
- 5.000 pessoas nas palestras (presencial e virtual)
- atendimentos psicológicos
- atendimentos jurídicos





## JUSTIÇA PELA MULHER NOS BAIROS



## EVENTOS E CAPACITAÇÕES

No dia 28 de março de 2022, a Desembargadora Sandra Teodoro participou do webinar Somos Todas Elas promovido pela Escola Judicial de Goiás – EJUG.

O objetivo da conferência virtual foi incentivar a sensibilização a respeito do papel da mulher na sociedade e na Justiça, além da valorização da representatividade feminina.

As painelistas foram Dra. Ivana Farina, Procuradora de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás, Dra. Simone Ramos, médica e consultora em amamentação e Desembargadora Sandra Teodoro, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em situação de violência doméstica e familiar do TJGO e presidente do Comitê de Incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário de Goiás.





## EVENTOS E CAPACITAÇÕES



Integrantes da Coordenadoria Estadual da Mulher realizaram, no dia 11 de abril, palestra com o tema “Violência contra as Mulheres: o problema é nosso!” a convite da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás. O objetivo foi abordar a complexidade das violências e promover a reflexão sobre os Direitos das Mulheres.

Participaram da ação as servidoras Ana Caroline Cunha, Daniele Rodrigues, Sherloma Aires e o servidor Carlos Gonçalves.



Desembargadora Sandra Teodoro em visita à Comarca de Itumbiara! Na foto, Dra. Thaís Monteiro, juíza de direito, Dr. Alessandro de Souza, Dra. Tatianne Borges, Dr. Vinícius Caldas, Dr. Roberto Neiva, Dr. Guilherme Sarri e Dr. Eduardo Peruffo, juízes de direito.

## EVENTOS E CAPACITAÇÕES

Dia 25 de abril, a desembargadora Sandra Teodoro realizou visita institucional à Prefeitura de Itumbiara com o objetivo de fortalecer o trabalho articulado e em rede para o enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Na ocasião, reuniu-se com os juízes e promotores da referida Comarca, com Delegado de Polícia da DEAM, representantes do Poder Executivo e Poder Legislativo municipal.

No período da tarde, a visita aconteceu no local destinado à instalação da Casa da Mulher de Itumbiara.

Para finalizar, a equipe foi convidada pela Secretaria Municipal de Educação para conhecer alguns trabalhos oriundos do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, implantado em 2021.

O projeto é iniciativa desta Coordenadoria da Mulher/TJGO e tem por objetivo trabalhar de forma articulada com os agentes escolares para utilizarem em sala de aula conteúdos e atividades que promovam a reflexão sobre a equidade de gênero, relações respeitadas, Lei Maria da Penha e enfrentamento da violência.





## EVENTOS E CAPACITAÇÕES



A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO promoveu, no dia 06 de maio, webinar sobre o tema Protocolo para Julgamento com perspectiva de Gênero.

O webinar "Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero". O evento teve a parceria da Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (Ejug) e da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço). As palestras foram ministradas pela juíza Adriana Ramos de Mello, do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Rio de Janeiro, e pela juíza Luciana Lopes Rocha, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Taguatinga (TJDFT).



## EVENTOS E CAPACITAÇÕES



O presidente Carlos França recebeu, dia 26 de maio de 2022, a visita do coordenador em exercício da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior do vice-coordenador o juiz André Reis Lacerda. O intuito da visita foi para ajustes necessários a fim de viabilizar a implementação da ferramenta de webservice e aplicativo denominado como Appenha, uma ferramenta que servirá de apoio as vítimas de violência doméstica e familiar contra às mulheres. Também acompanharam a reunião a juíza Sirlei Martins da Costa e o juiz Reinaldo de Oliveira Dutra, juízes auxiliares da presidência que articularam a reunião.



AMOR SAUDÁVEL | ♥ O Poder Judiciário goiano resolveu unir o 12 de junho, Dia dos Namorados, ao aniversário da campanha Sinal Vermelho para fazer uma celebração do amor saudável.

A campanha completou dois anos no dia 10 de junho e é um instrumento de denúncia contra a violência doméstica. Com um "X" na palma da mão, a mulher pode pedir ajuda em qualquer estabelecimento comercial.



## EVENTOS E CAPACITAÇÕES



A Patrulha Mulher Mais Segura, da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, realizou a 1ª Jornada Municipal sobre Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres, com agentes da GCM da capital goiana. O evento aconteceu na sede do Tribunal de Justiça de Goiás, com o apoio desta Coordenadoria da Mulher e da Escola Judicial de Goiás.

A Jornada teve a participação de cerca de 300 agentes da Guarda Civil Metropolitana. Ocorreram seis palestras que abordaram desde os direitos humanos das mulheres, Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio, até as interseccionalidades, o ciclo da violência, as atribuições do Ministério Público, Defensoria Pública, DEAMs, e Patrulhas.

## EVENTOS E CAPACITAÇÕES



Visita do consultor do Prêmio Innovare à  
Coordenadoria Estadual da Mulher/TJGO

A equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO recebeu a visita do consultor do 19º Prêmio Innovare Dr. Altivo Júnior. O consultor foi recebido pela Desembargadora Sandra Teodoro e pelo juiz de direito Dr. Vitor Umbelino. Os projetos apresentados e que concorrem ao Prêmio, apresentados por esta Coordenadoria, são A Pena vai Valer e Educação e Justiça: Lei Maria da Pena na Escola.



02/08/2022

PODER JUDICIÁRIO  
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

### PALESTRA INAUGURAL Direitos Humanos e Equidade de Gênero



EJUG  
Escola Judicial de Goiás

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação  
de Violência Doméstica e Familiar

Aconteceu a Palestra Inaugural do curso Direitos Humanos e Equidade de Gênero, ofertado pela EJUG – Escola Judicial de Goiás em parceria com a Presidência, Corregedoria-Geral de Justiça e Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

A palestra inaugural iniciou com as boas-vindas da Desembargadora Sandra Teodoro, na sequência foram apresentados os objetivos e módulos do curso, seguidos de contribuições dos participantes.



## EVENTOS E CAPACITAÇÕES

O curso foi deliberado pelo Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero do TJGO, chancelado pela ENFAM - Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados e elaborado pela juíza de direito Dra. Marianna de Queiroz e pelo juiz de direito Dr. Vitor Umbelino, ambos integrantes desta Coordenadoria. Para esta edição, o público-alvo são magistradas e magistrados com atuação em violência doméstica e familiar contra as mulheres. O tema é transversal a diversos saberes, o que convoca à interdisciplinaridade, assim Sherloma Aires e Daniele contribuem enquanto tutoras do curso, acrescentando as contribuições do Serviço Social e da Psicologia nos diálogos, discussões e chamadas à reflexão dos participantes.

Integrantes da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO participam nesta semana do 14º Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid), realizado até sábado em Belém do Pará. O objetivo do fórum é manter um espaço permanente de discussões sobre a temática da violência doméstica e de gênero.



COORDENADORIA DA MULHER TJGO

## EVENTOS E CAPACITAÇÕES

A comitiva é liderada pela coordenadora, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, e conta com participação do vice-coordenador, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, e das juízas Marianna de Queiroz Gomes, diretora dos grupos reflexivos de gênero; Sabrina Rampazzo, titular do Juizado de Violência Doméstica de Jataí, e Érika Barbosa, da 2ª Vara de Itapuranga. Integram o grupo a equipe multidisciplinar, composta pela servidora Lucelma Messias de Jesus, secretária executiva da Coordenadoria, pela assistente social Sherloma Fonseca Aires, e pelo assessor jurídico, Carlos da Silva Gonçalves.

## PROGRAMA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa conta com três edições de esforços concentrados por ano. As semanas ocorrem em março – marcando o Dia Internacional das Mulheres, em agosto – por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), e em novembro – quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. A referida Semana foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do Conselho Nacional de Justiça.

Em 2022, foram realizadas as 20ª, 21ª e 22ª e edições. Segue, em anexo, relatórios das referidas edições.

## APRESENTAÇÃO DA SEMANA PELA PAZ EM CASA 2021 E 2023



Neste tópico, apresentaremos as ações desenvolvidas pelo Poder Judiciário do Estado de Goiás em razão da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, biênio 2021/2023. A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa conta com três edições de esforços concentrados por ano. As semanas ocorrem em março – marcando o Dia Internacional das Mulheres, em agosto – por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha ([Lei n. 11.340/2006](#)) –, e em novembro – quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. A referida Semana foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017.

Conforme o Conselho Nacional de Justiça, o programa “Justiça Pela Paz em Casa” tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência contra as mulheres. O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade da violência doméstica que as mulheres brasileiras enfrentam.

Ainda, durante todas as semanas são desenvolvidas ações com intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras e oficinas. Foram ofertadas gratuitamente, serviços de beleza, saúde, atendimento jurídico e psicológico à população como forma de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

### 20ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



Solenidade de abertura

Deu início a 20ª Semana Pela Paz em Casa no dia 07 de março de 2022, com uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O evento foi realizado virtualmente, com transmissão pelo canal da Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no YouTube e faz parte do movimento do Pacto Goiano Pelo Fim da Violência Contra a Mulher, implementado pelo governo estadual, em parceria com instituições e órgãos que

integram a Rede Estadual de Proteção à Mulher, e conta ainda com o apoio do Centro Universo Goiânia.





O desembargador Zacarias Neves Coelho, participou da solenidade de abertura da 20ª semana Pela Paz em Casa representando o presidente do TJGO, desembargador Carlos França. O desembargador, ressaltou a atuação do Poder Judiciário Estadual no combate a esse tipo de violência, por meio da formação continuada da magistratura e do funcionalismo, e da articulação, interna e externa, com outros órgãos governamentais, e não governamentais.



A procuradora-geral do Estado, Juliana Pereira Diniz Prudente, representou o governador do Estado, Ronaldo Caiado, parabenizou a iniciativa do Judiciário e destacou o papel da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO na sensibilização e no combate à violência de gênero.



O procurador-geral de Justiça, Ailton Flávio Vecchi, ressaltou que para o Ministério Público do Estado de Goiás é fundamental a convergência entre órgãos e poderes reunidos na missão de fortalecer as redes de apoio e enfrentamento à violência contra as mulheres.



O defensor público geral do Estado de Goiás, Domilson Rabelo da Silva Júnior, lembrou que a sociedade experimenta um momento de aumento da violência doméstica, também em função das mudanças comportamentais familiares exigidas pelo cenário da pandemia.



A secretária-geral adjunta da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), Fernanda Terra de Castro Collicchio, no evento representando o presidente da OAB-GO, Rafael Lara Martins, o assunto revela uma violência de aspecto cultural, caracterizada por uma sociedade machista e patriarcal.

A palestra inicial do evento, “Novas Perspectivas no Enfrentamento à Violência Doméstica Contra a Mulher”, ministrada pela especialista na promoção e defesa dos direitos das mulheres e fundadora do Instituto Justiça de Saia, a promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), Gabriela Manssur, e mediada pelo titular da 10ª Vara Criminal dos crimes punidos com reclusão da comarca da capital e vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher, juiz André Reis Lacerda, foi apresentada pela titular da 2ª Vara Judicial da comarca de Mozarlândia, juíza Marianna de Queiroz Gomes, que também integra a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO.



*Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, Dra. Gabriela Manssur*

Estiveram virtualmente presentes na solenidade de abertura da 20ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, o juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça, Gustavo de Assis Garcia; a diretora da Escola Superior de Advocacia de Goiás (ESA-GO), Antônia Chaveiro; a promotora de Justiça do MP-GO, Tamara Botovchenco Rivera; a presidente nacional da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica (ABM CJ), Manuela Gonçalves Silva; a defensora pública da DPE-GO, Gabriela Marques Rosa Hamdan; a comandante do Batalhão Maria da Penha da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), tenente-coronel Neila de Castro Alves; a coordenadora da Patrulha Mulher Mais Segura da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Luiza Sol; o secretário de Desenvolvimento Social do Estado de Goiás (Seds), Wellington Matos de Lima; a secretária de Estado de Educação, Aparecida de Fátima Gavioli; as conselheiras da OAB, em âmbito nacional, Aryanna Garcia Teles e Layla Milena Oliveira Gomes; a presidente da Comissão da Mulher Advogada da OAB-GO, Fabíola Ariadne Rodrigues Oliveira; o subsecretário de Segurança Pública de Goiás, coronel Agnaldo Augusto da Cruz, na ocasião representando o secretário estadual de Segurança Pública, Rodney Miranda; a reitora da Universidade Federal de Goiás, Angelita Lima; a reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon; a secretária-adjunta da Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás (CASAG), Wanessa Pinheiro, entre outras autoridades.



Solenidade de abertura

Tivemos, dois mil e cinquenta um (2051) inscritos para esse evento e até o dia 21 de março, três mil e oitocentos e sete visualizações ( 3.807) visualizações no canal do YouTube da Ejug.

No segundo dia da 20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, foi marcada pela palestra da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, no evento Webinar Will Brasil (Women in Lenovo Leadership) – Mulheres na Liderança para Inspirar sua Trajetória. A desembargadora foi convidada pela empresa Lenovo para participar do evento, que tem o objetivo de abordar os aspectos para o crescimento, contribuição e visibilidade da mulher dentro da corporação, ampliando a conscientização acerca do tema.



Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, discorreu sobre sua história de vida, desde o seio familiar, o apoio e a dedicação aos estudos, incentivados por seus pais Sílvia Fraissat Reis, e o saudoso ex-presidente do TJGO, desembargador Felelon Teodoro Reis, “coroadado pela duradoura e empenhada carreira de magistrada”.

*Coordenadora da Coordenadoria da Mulher Desembargadora Sandra Teodoro Reis*

Também no 2º dia de evento foi realizado uma roda de conversa em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e assinado um termo de parceria entre o Poder Judiciário goiano e a Universidade Federal de Goiás onde dará origem a uma cartilha de equidade e diversidade de gênero.



Momento da assinatura do Termo de Acordo de Cooperação entre o Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero e o Coletivo G-SEX

O termo foi assinado pelo coordenador do Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero e vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, e pela professora Maria Meire Carvalho, do Coletivo Feminista G-Sexy.



Professora Maria Meire de Carvalho  
Coordenadora do COLETIVO FEMINISTA G-SEX “Gênero, Direitos Humanos e Sexualidade: cotidiano de lutas e resistências”

Representante do Coletivo Feminista G-Sex, a professora Maria Meire Carvalho leu um poema de sua autoria chamado “Maria”, onde ressalta a importância de defender outras mulheres. O G-Sex completa 13 anos em 2022, “um trabalho acadêmico e comunitário de luta em prol de todas as mulheres, contra violência, racismo e todas as formas de violência”, declarou a



professora, para quem a parceria entre o Comitê de Equidade do TJGO e o Coletivo G-Sex é “um momento histórico”.



Bárbara Leão, Ariel Luz e Letícia Garces  
Palestrantes

No 2º dia trouxe a participação da empresária Bárbara Rodrigues Leão e da analista de cultura Ariel Luz M. P. Rodrigues, duas mulheres trans que contaram suas histórias e os desafios que enfrentaram e enfrentam ao longo da vida. O bate papo foi mediado pela advogada e integrante do Coletivo Feminista G-Sex, Letícia

Garces de Souza.



Geovana, Maria Meire de Carvalho, Dr. Vitor Umbelino,  
Bárbara Leão e Ariel Luz

Ao final da palestra, as finalistas do concurso TransMISSION 2022 foram anunciadas. Confira o nome das dez selecionadas: Bheatriz Emanuelle, Bruna Oliveira, Céu Abreu, Choyces Silva, Diana D'arc, Emilly Reis, Karlla Eduarda, Lana Luisa, Luiza Aibar, Regina Barbosa.

**Tivemos, dois mil e cinquenta um (2051) inscritos, um mil e oitocentos (1.800) visualizações no canal do You Tube da Ejug no segundo dia de palestra da 20ª Semana Pela Paz em Casa.**

O terceiro dia de evento no dia 09 de março a programação contou com a realização da palestra sobre o tema, Rompendo o Silêncio, com o promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) e coordenador da força-tarefa do caso João de Deus, Luciano Miranda. A conferência virtual teve como mediadora a diretora executiva dos Grupos Reflexivos Relacionados à questão de gênero no TJGO, juíza Marianna de Queiroz Gomes, que também integra a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.



Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior



Promotor de Justiça Luciano Miranda



Juíza de Direito Marianna de Queiroz Gomes



Juiz de Direito André Reis Lacerda

O Promotor de Justiça Dr. Luciano Miranda fez um breve resumo de seu trabalho como coordenador da força-tarefa do caso João de Deus e mostrou como precisa ser mudada a visão que do que é abuso sexual e de como ocorre esse abuso e do porquê vítimas não denunciam agressões por causa das manipulações que sofrem por conta de seus agressores. “Esta questão de vulnerabilidade sempre tem que ser estudada no contexto do abuso sexual.” disse o promotor.



*Promotor de Justiça Dr. Luciano Miranda*

Em sua apresentação, Luciano Miranda deixou claro que a questão do que é vulnerabilidade deve ser repensada. Pois não apenas vítimas em estado de alto grau alcoólico ou drogadas sejam consideradas em estado de vulnerabilidade, mas também vítimas que não tenham tido condições por alguma outra questão. O palestrante também lembrou sobre como os meios de denúncia, que são aplicados atualmente, não são facilitadores. “Tanto por meio da sociedade, quanto por meio da justiça, pois são, muitas vezes, vexatórias”, citou.

**Tivemos, dois mil e cinquenta um (2051) inscritos, um mil e oitocentos (1.800) visualizações no canal do You Tube da Ejug, no terceiro dia de palestra da 20ª Semana Pela Paz em Casa até o dia 21 de março de 2022.**



*Juíza Marianna Queiroz e equipe técnica que participou dos bastidores da palestra do dia 09 de março*

Dando continuidade aos eventos da 20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa no 4º dia a juíza Sabrina Rampazzo, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar da comarca de Jataí, falou sobre a temática Experiências e Ações Desenvolvidas pelos Juizados de Violência Doméstica contra a Mulher. A palestra, que foi mediada pela psicóloga da Coordenadoria Estadual da Mulher, Daniela Rodrigues Nascimento e transmitida pelo canal do Youtube da Ejug, trouxe as informações sobre os direitos, prevenção, tipos de violência previstos da Lei Maria da Penha e como são os trabalhos no Juizado de Violência Doméstica de Jataí.



*Juíza Dra. Sabrina rampazo*

Sabrina Rampazzo destacou a importância de trabalhar com a rede de proteção de forma articulada. Segundo ela, são realizadas reuniões com a rede, propondo soluções, de que forma cada órgão pode contribuir, encaminhamento das vítimas, padronização de atendimentos, criação de estratégias para que a mulher que pediu a medida protetiva esteja em segurança e etc. Ressaltou também que as ações a serem tomadas para a diminuição dos casos de violência perpassam necessariamente pela prevenção, o que demandam ações junto às redes municipal e estadual de educação, pela efetivação de políticas públicas, ações e recursos voltados ao enfrentamento à violência doméstica, criação de mais Juizados Especializados, criação de delegacias especializadas, capacitação dos magistrados e demais atores do sistema de justiça, fortalecimento da rede de proteção para um atendimento articulado e integral, sensibilização e informatização da sociedade em geral com campanhas educativas, pela promoção de estudos e pesquisas para sistematização de dados.

**Tivemos, dois mil e cinquenta um (2051) inscritos, um mil e quatrocentos (1.400) visualizações no canal do You Tube da Ejug no quarto dia de palestra da 20ª Semana Pela Paz em Casa até o dia 21 de março de 2022.**

No encerramento das atividades da 20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) realizou, palestra com o titular do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Goiânia, e coordenador em exercício da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, que abordou o tema Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres: Estratégias e Novas Perspectivas, com a participação de representantes da Guarda Civil Metropolitana de



Goiânia (GCM). O evento, transmitido ao vivo pelo canal da Ejug no YouTube, teve mais de 8 mil visualizações.

Vitor Umbelino começou falando sobre os tratados internacionais que, conforme ele, são tão importantes para o sistema de igualdade e enfrentamento à violência contra a mulher. Ele citou a Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de discriminação contra a Mulher (CEDAW), de 1979, a Convenção de Belém do Pará, de 1994; a Constituição Federal de 1988, artigo 226. O magistrado também fez um histórico da Lei Maria da Penha e falou das recomendações da Comissão Interamericana.

O Juiz enfatizou as estratégias de prevenção à violência. “Nova lógica de intervenção policial; atuação multidisciplinar do sistema de Justiça com outras instituições; implementação de programas específicos no âmbito das forças policiais; avaliações de risco; medida de monitoração eletrônica e políticas públicas de incentivo e reinserção de mulheres economicamente dependentes ao mercado de trabalho”, enumerou.

A coordenadora da Patrulha Mulher Mais Segura da Guarda Civil Metropolitana (GCM), Luiza Sol, falou sobre o trabalho desenvolvido pela corporação. Segundo ela, a patrulha tem o objetivo de oferecer um atendimento diferenciado às vítimas de violência doméstica, além de fiscalizar as medidas protetivas que são pedidas pelas vítimas. “Nessas visitas, o intuito é verificar se o agressor realmente se afastou e se a mulher está mesmo protegida”. A rede de enfrentamento tem o objetivo de levar Justiça e dignidade às vítimas e é composta por diversos núcleos que oferecem atendimento gratuito nas áreas jurídicas, da saúde e psicológica, além de oferecer cursos de capacitação profissional. Ela informou ainda que, para os agressores, existe um grupo reflexivo para reavaliar suas atitudes.



*Coordenadora da Patrulha Mulher Mais Segura da Guarda Civil Metropolitana*

Representando a Corregedoria Geral da Justiça de Goiás (CGJGO), o juiz corregedor Gustavo Assis Garcia levou apoio ao relevante programa do TJGO e falou da importância em conscientizar as pessoas acerca dos direitos da mulher e da proteção legislativa.



*Juiz Corregedor Gustavo Assis Garcia*

Tivemos, dois mil e cinquenta um (2051) inscritos, um mil e duzentos (1.200) visualizações no canal do You Tube da Ejug, na cerimônia de encerramento da 20ª Semana Pela Paz em Casa até o dia 21 de março de 2022.

## **AÇÕES REALIZADAS NO INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS DURANTE A 20ª SEMANA PELA PAZ EM CASA**

### **LUZIÂNIA**

As magistradas da comarca de Luziânia, Flávia Nagato, Célia Regina Lara, Ítala Colnaghi Schmidt e Luciana Oliveira Maia participaram, no último domingo (13) da “Corrida Unidos pela Paz – Combate à violência contra a Mulher”.



*Corrida Unidos Pela Paz*

Ainda, como parte do evento, foi realizada uma mesa de debates sobre o tema violência doméstica, mediada pela titular do Juizado de Violência Doméstica de Luziânia, juíza Ítala Colnaghi Bonassini Schmidt, com a participação da diretora do Foro e titular da 1ª Vara de Família e Sucessões da comarca, juíza Flávia Nagato; da presidente da OAB-GO/ seccional de Luziânia, advogada Thaís Paiva Lima; do secretário de Segurança Pública Municipal, coronel Marques Nunes de Azevedo; bem como da comandante da patrulha Maria da Penha do 10º Batalhão da Polícia Militar de Luziânia, subtenente Arali de Souza; do delgado da Delegacia da Mulher local, Pedro Teixeira; da psicóloga do CEAM de Luziânia, Daiane Dutra, além da representante da Comunidade Terceiro

Setor – Instituto Somos Rosas, Cristiane Silva, e do representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Jesley Augusto.



*Mesa de debates sobre o tema violência doméstica, mediada pela titular do Juizado de Violência Doméstica de Luziânia, Juíza Ítala Colnaghi Bonassini Schimidt*



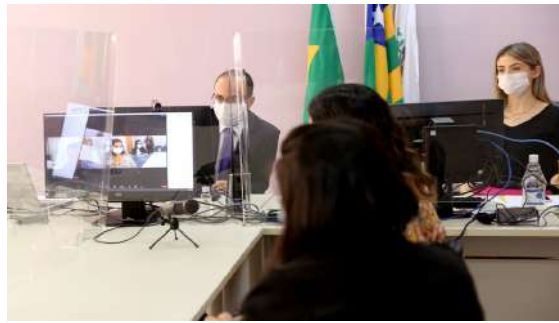
*Juízas, Flávia Nagato e Alice Teles*

A organização do evento também disponibilizou aos participantes atendimentos e orientações a respeito da violência doméstica e do programa Pai Presente. O Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Luziânia ainda realizou 46 audiências no mutirão “Semana da Paz em Casa”, com o apoio das juízas Flávia Nagato e Alice Teles de Oliveira.

## **RIO VERDE**

Durante os cinco dias de evento, que acontece de 7 a 11 de março, foram designadas 55 audiências relacionados à Lei Maria da Penha, antecipando e concentrando as pautas. Para o juiz Rodrigo de Melo Brustolin, a responsabilidade em comandar o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em uma cidade como Rio Verde é grande, já que o número de processos que entram na unidade é um dos maiores da comarca. Segundo ele, em média são analisados cinco pedidos de medidas protetivas todos os dias. “Aqui, nós lidamos somente com pessoas consideradas como mais vulneráveis em uma relação familiar. Nossa função é tentar trazer a Justiça de uma forma a resguardar a integridade física e psicológica dessas vítimas, seja por meio das medidas preventivas, como, por exemplo, a medida protetiva de urgência ou das medidas repressivas, que seriam uma eventual condenação do agressor após o julgamento”.





*Juiz Rodrigo de Melo Brustolin*

A delegada da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Rio Verde, Jaqueline Carvalho Machado, fez questão de ressaltar a atuação rápida do Judiciário. “Aqui, as medidas protetivas chegam ao Judiciário e, no mesmo dia, temos a decisão. Nós, sozinhos, não conseguimos fazer praticamente nada, mas unidos temos condições de atender essas mulheres muito melhor e dar a elas mais suporte”, disse ela, após o juiz Rodrigo de Melo Brustolin assinar, às 20 horas, no shopping da cidade, uma medida protetiva em que a vítima procurou a delegacia pouco antes, às 16h30.



A assinatura da medida protetiva foi realizada em um evento promovido pela Polícia Cível local, promovido nesta terça-feira (8), dia em que se comemora o Dia Internacional da Mulher. O objetivo é conscientizar a população sobre a importância de ações voltadas ao combate à violência contra a mulher.

O presidente da subseção local OAB-GO, Alessandro Gil Moraes Ribeiro, também elogiou a atuação das magistradas e magistrados que atuam na comarca. “O Judiciário de Rio Verde trabalha de forma célere. Nos casos de violência doméstica é exigido também uma pronta atuação do Judiciário e aqui não há demora”, enfatizou. “Parabenizo o TJGO pela iniciativa em dar continuidade ao programa ‘Justiça pela Paz em Casa’, mobilização que propõe esforços concentrados para julgamentos e celeridade processual das ações envolvendo a violência contra a mulher e o feminicídio”.

A advogada na comarca e presidente da Comissão da OAB local do Projeto Educação e Justiça, Luzana Goulart Moraes afirmou a importância em unir forças para sensibilizar e envolver todos no engajamento pelo fim da violência contra a mulher.

**CONVITE**

**Paz em Casa**  
O Substituto está com você no enfrentamento à violência doméstica

**20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**  
**7 A 11 DE MARÇO DE 2022**

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador Carlos Alberto França, a Coordenadora-Geral da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e o Coordenador em exercício, Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior, têm a honra de convidá-lo(a) para a solenidade de abertura da 20ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa.

**PALESTRA DE ABERTURA**

**Tema:** Novas perspectivas no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher

**Palestrante:** Promotora Gabriela Mansour

**Local:** Transmissão online pela Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG)

**Data:** 07 de março de 2022

**Horário:** 19 horas

**PROGRAMAÇÃO**

**20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**  
**07 A 11 DE MARÇO DE 2022**

**#NÃO SE CALE**

**07 DE MARÇO | PALESTRA DE ABERTURA**

**08 DE MARÇO | PALESTRA**

**09 DE MARÇO | PALESTRA**

**10 DE MARÇO | PALESTRA**

**11 DE MARÇO | PALESTRA DE ENCERRAMENTO**

**PROGRAMAÇÃO**

**20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

**07 DE MARÇO | PALESTRA DE ABERTURA**

**Horário:** 19h

**Tema:** NOVAS PERSPECTIVAS NO ENFRENTAMENTO À VIOLENCIA DOMESTICA CONTRA A MULHER

**Palestrante:** **GABRIELA MANSOUR**  
Promotora de Justiça em exercício, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

**Local:** Transmissão online pela Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG)

**Público-alvo:** Aberto ao público. *Novos arranjos de parâmetros do sistema*

**PROGRAMAÇÃO**

**20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

**09 DE MARÇO | PALESTRA**

**Horário:** 19h

**Tema:** **ROMPIDO O SILÊNCIO**

**Palestrante:** **LUCIANO FARIAS**  
Promotor de Justiça em exercício em comarca, Coordenador de Defesa Técnica do Juízo de Direito de Goiânia

**Mediadora:** **MARIANNA DE QUEIROZ SOARES**  
Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

**Local:** Transmissão online pela Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG)

**Público-alvo:** Aberto ao público. *Novos arranjos de parâmetros do sistema*

**PROGRAMAÇÃO**

**20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

**08 DE MARÇO | PALESTRA**

**Horário:** 19h

**Tema:** **CONSTRUIR ESPAÇOS DE TRABALHO IGUALITÁRIO: EMPREENHABILIDADE E DESAFIOS PARA A GARANTIA DE DIREITOS**

**Palestrante:** **LETICIA SARGES DE OLIVEIRA**  
Membro do Conselho Estadual de Mulheres no Conselho Integrado de Defesa Jurídica da Mulher, Membro da Associação de Mulheres de Justiça para Detentoras (AMJD) e coordenadora de Curso de Formação para Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

**MARIANA RODRIGUES LEÃO**  
Mulher empreendedora e desenvolvedora

**ANIELIZE M. P. RODRIGUES**  
Mulher empreendedora e desenvolvedora

**Local:** Transmissão online pela Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG)

**Público-alvo:** Aberto ao público. *Novos arranjos de parâmetros do sistema*

**Apoio:** Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

**PROGRAMAÇÃO**

**20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

**10 DE MARÇO | PALESTRA**

**Horário:** 19h

**Tema:** **EXPERIÊNCIAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS JUZADOS DE VIOLENCIA DOMESTICA CONTRA A MULHER**

**Palestrante:** **MARINA RAFAELIZ DE OLIVEIRA**  
Juiz de Direito em exercício da Comarca de Goiânia e Promotora de Justiça em exercício do Juízo de Direito de Goiânia

**Mediadora:** **DANIELE RODRIGUES NASCIMENTO**  
Promotora de Justiça em exercício, Escola de Justiça

**Local:** Transmissão online pela Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG)

**Público-alvo:** Aberto ao público. *Novos arranjos de parâmetros do sistema*

**PROGRAMAÇÃO**

**20ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

**11 DE MARÇO | PALESTRA DE ENCERRAMENTO**

**Horário:** 19h

**Tema:** **NOVAS PERSPECTIVAS NO ENFRENTAMENTO À VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES: ESTRATÉGIAS E NOVAS PERSPECTIVAS**

**Palestrante:** **VITOR UMBELINO SOARES JUNIOR**  
Juiz de Direito em exercício, Coordenador em exercício do Conselho Integrado de Defesa Jurídica da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

**Local:** Transmissão online pela Escola Judicial do Estado de Goiás (EJUG)

**Público-alvo:** Aberto ao público. *Novos arranjos de parâmetros do sistema*

## CERIMÔNIA DE ABERTURA DA 22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Foi realizadas homenagens à coordenadora da mulher Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que após seis (6) anos deixará a liderança da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO. Foi realizada no auditório da Escola Judicial (Ejug) do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO). Na solenidade, o presidente do TJGO, desembargador Carlos França, agradeceu o trabalho e dedicação da desembargadora Sandra Teodoro Reis, “que contribuiu para tornar o TJGO uma referência nacional no enfrentamento à violência contra a mulher”. Carlos França também ressaltou a importância da semana. Ao enaltecer a atuação da Coordenadoria da Mulher, o presidente do TJGO frisou que os avanços conquistados no enfrentamento “foram possíveis graças ao grande envolvimento da magistratura e do quadro de servidoras e servidores, merecendo todo o apoio da gestão, sob a liderança competente da desembargadora Sandra Teodoro”.



*Presidente do TJGO, Desembargador  
Carlos França*



*Coordenadora da Coordenadoria da Mulher  
Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis*

A desembargadora Sandra Regina discursou sobre sua trajetória à frente da Coordenadoria desde fevereiro de 2017. Segundo a magistrada, o trabalho desenvolvido “contribuiu para sua vida pessoal e profissional, permitindo evoluir como ser humano”. Ela ainda agradeceu o apoio de toda a equipe.



*juíza Marianna de Queiroz Gomes, titular do  
Juizado de Violência Doméstica e Familiar  
contra a Mulher de Rio Verde*

A juíza Marianna de Queiroz Gomes, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Rio Verde, sua sucessora recebeu votos de prosperidade para o trabalho que vai assumir em breve. “A desembargadora Sandra Regina formou líderes e agentes de políticas públicas nesses anos de trabalho produtivo e excelente. É impossível substituí-la, mas vamos trabalhar para manter o legado”, afirmou a próxima coordenadora.





*Juiz Vitor Umbelino Soares e Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis*

Vice-coordenador da equipe, o juiz Vitor Umbelino Soares Júnior entregou flores e uma placa à homenageada do dia, como um reconhecimento “pela dedicação, profissionalismo e enriquecedora contribuição na qualidade de unir e valorizar as pessoas”. Segundo o magistrado, as homenagens feitas à desembargadora Sandra Regina são merecidas e expressam o reconhecimento não só dos integrantes da

Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, mas de todas as instituições que atuam na prevenção e no combate à violência contra a mulher. Sem dúvida, será um grande e honroso desafio para toda a equipe dar seguimento ao magnífico trabalho realizado pela desembargadora durante os últimos anos.



*Juiz Dr. André Lacerda*

O 2º vice-coordenador, juiz André Reis Lacerda, que elogiou os esforços da desembargadora Sandra Teodoro em agregar forças externas à causa. “A política pública funciona plenamente com uma rede de proteção, unindo partícipes”.

A procuradora-geral do Estado de Goiás, Juliana Prudente, representou o governador Ronaldo Caiado. “Sandra Regina é uma figura forte, que serve de inspiração, modelo para ser buscado por nós, mulheres que estamos no sistema de Justiça”. A representante do Executivo reforçou a importância do evento e do trabalho desenvolvido em parceria, corroborado com dados da violência doméstica no Brasil.



*Procuradora-geral do estado de Goiás, Juliana Prudente*

Em nome do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), a promotora de Justiça Tamara Andreia Botovchenco Rivera enalteceu “a liderança humanizada” da desembargadora Sandra Regina e destacou que a violência de gênero perpassa por falta de equidade nos espaços de poder. “O sistema de Justiça ainda pode ser hostil para muitas mulheres e podemos atuar juntas para mudar esse cenário”.



*Promotora de Justiça Tamara Andreia Botovchenco*

Representando a seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO), a advogada Fabíola Ariadne complementou a fala da integrante do órgão ministerial. “Há muitas colegas advogadas que são vítimas de violência e assédio. A OAB tem a finalidade de defender os direitos humanos e é parceira de todos os programas. Promovemos palestras e rodas de conversa para fomentar um ambiente saudável e limpo de assédio moral e sexual”.



*Advogada Fabíola Ariadne*

A procuradora do município de Goiânia, Tatiana Accioly Fayad, discursou em nome do prefeito, Rogério Cruz. “O 16º Anuário Brasileiro de Violência tem indicadores alarmantes relativos aos casos contra mulheres. Cerca de 65% dos crimes são praticados em casa. A prevenção e enfrentamento dependem da participação coletiva a partir da conscientização da sociedade e da família”.



*Procuradora Tatiana Accioly Fayad*



O presidente da Guarda Civil Metropolitana da capital, Wellington Paranhos, falou sobre as parcerias com o Poder Judiciário e compartilhou sua experiência pessoal.

*Presidente da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia comandante Wellington Paranhos*

Após as homenagens, foi realizada a apresentação do projeto “A Penha Vai Valer” pelas servidoras da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, Sherloma Aires, uma das autoras do projeto, e Mara Cristina. A apresentação teve ainda a participação do presidente da Associação de Bares e Restaurantes de Goiás (Abrasel-GO), Danilo Ramos.



*Apresentação do Projeto "A Penha Vai Valer"*

Segundo Sherloma Scarlet Fonseca Aires, a intenção da ação é atingir o público que frequenta bares e restaurantes, assim como o serviço de entrega em domicílio, informando como a violência contra a mulher deve ser denunciada. A parceria contempla ainda a formação de atendentes sobre como proceder caso presenciem atos de violência contra mulheres. “Com essa ação, além de informação, ofertamos também apoio para as vítimas”, destacou. Já o presidente da Abrasel-GO fez questão de agradecer o Poder Judiciário pela oportunidade em poder participar de uma iniciativa tão importante. “Estamos muito honrados em receber o convite e estamos à disposição”.



*Presidente da Abrasel, Danilo Ramos*



*Servidora do TJGO, Mara Cristina*



*Assistente Social, Sherloma Aires*



Estiveram presentes à solenidade o vice-presidente do TJGO, desembargador Zacarias Neves Coelho (on-line); o desembargador Marcus da Costa Ferreira; o juiz substituto em segundo grau, Paulo César Alves das Neves; as juízas auxiliares da Presidência do TJGO, Sirlei Martins da Costa e Jussara Cristina de Oliveira Louza (que também representou a presidente da Asmego, juíza Patrícia Carrijo); os juízes auxiliares da Presidência do TJGO, Aldo Sabino de Freitas e Reinaldo de Oliveira Dutra; vice-coordenador Estadual da Mulher em situação de Violência Doméstica e Familiar, o juiz Vitor Umbelino Soares Júnior; 2º vice-coordenador da Coordenadoria da Mulher, André Reis Lacerda; a diretora dos Grupos Reflexivos da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), juíza Mariana de Queiroz Gomes; os juízes Rodrigo de Melo Brustolin (Goiânia), Carlos Luiz Damascena (Goiânia), Carlos José Limonge Sterse (Anápolis) e as juízas Maria Antônia de Faria, Sabrina Rampazzo (on-line) e Flávia Nagato (on-line); coordenadora da área de Políticas Públicas, Direitos Humanos e o Núcleo de Gênero do MPMGO, Tamara Botovchenco Rivera; a coordenadora da Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Copevid), Rúbian Corrêa Coutinho; a promotora de Justiça Emiliana Rezende; a coordenadora Administrativa da EJUG, Eunice Machado Nogueira; secretária-geral da Corregedoria Geral de Justiça do Estado de Goiás (CGJGO), Helenita Neves de Oliveira e Silva; diretor de Planejamento e Programas da CGJGO, Clécio Marques; diretora Escola Superior de Advocacia de Goiás (ESA-GO), Antônia Chaveiro Martins; diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Goiás (EJE-GO), Vicente Lopes da Rocha Júnior; o esposo da desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, Júlio Lima e os filhos Lucas Teodoro e Matheus Teodoro; Juliana Rosilene Guimarães, representando a superintendência a Mulher e Igualdade Racial; o procurador da Câmara Municipal de Goiânia, Eliomar Pires, representando o vereador Anselmo Pereira; além das servidoras e dos servidores do Poder Judiciário e da Coordenadoria da Mulher.



No dia 23 de novembro foi realizada palestra na Escola Municipal São Francisco de Assis em Aparecida de Goiânia com o tema: Educação e Justiça: prevenção e combate à violência doméstica contra as mulheres com o palestrante o Juiz de Direito e vice-coordenador da Coordenadoria da Mulher Dr. Vitor Umbelino Soares Júnior. Na palestra, o juiz Vitor Umbelino contou sobre como surgiu a Lei Maria da Penha, e demonstrou os tipos de violências que as mulheres podem sofrer. Ele também explicou que a violência vai ser combatida por meio da educação. “O combate à violência contra a mulher deve começar neste ambiente, nas escolas. É por meio da educação e da mudança de cultura e mentalidade que a sociedade começará a dar os primeiros passos para diminuir os índices de violência contra as mulheres, que, infelizmente, ainda apresentam números altos de ocorrências”.



*Juiz Dr. Vitor Umbelino*

A coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presente ao evento, acredita que por meio destas ações nas escolas, a violência contra a mulher tende a diminuir, “O objetivo da Coordenadoria é ensinar as crianças nas escolas, pois se a gente ensina para as crianças que violência contra a mulher é crime, elas já crescem com essa ideologia e isso contribui para acabar com essa onda de violência no mundo”, ressaltou a desembargadora. Além da palestra, também diversos serviços foram oferecidos aos participantes.



*Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis*

Para a diretora da Escola Municipal São Francisco de Assis, Auristela Ribeiro, as informações são essenciais para ajudar na mudança de vida dos alunos e de seus familiares, “Esta ação é uma parceria do colégio com o Tribunal de Justiça, e é muito importante falarmos com a comunidade sobre esse tema. Eu tenho atendido diversas famílias que têm passado por problemas relacionados à violência. Como, por exemplo, mulheres com medidas protetivas, que, muitas vezes, pedem transferência das crianças. E, por meio dessas palestras, conseguimos atingir essas famílias, como também criamos uma nova história”.



*Diretora da Escola Auristela e equipe da Coordenadoria da Mulher*

Além da palestra, foi oferecido para as mulheres, cortes de cabelo, aferição de pressão, medição de glicose e atendimento jurídico. Também participaram do evento, integrantes do Grupo Anjos da Guarda e da Guarda Civil Metropolitana de Aparecida de Goiânia. A corporação ofereceu pintura de rosto para as crianças e palestra.



*Atendimento Laboratório Núcleo*



*Atendimento de corte de cabelo com os alunos do Senac*



*Pintura para as crianças com os Anjos da Guarda da GCM*



*Atendimento Jurídico realizado pela Universidade Salgado de Oliveira*





Equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica Familiar, Carlos Gonçalves, Daniela Rezende, Desembargadora Sandra Teodoro, Lucelma Messias, Vitor Umbelino, Mara Cristina, e Júlio César.

O encerramento da 22ª Semana Pela Paz em Casa contou com a 2ª Jornada Municipal sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. A ação é uma parceria entre a Coordenadoria da Mulher do TJGO, Escola Judicial de Goiás (Ejug) e a Guarda Civil Metropolitana (GCM), aconteceu nos períodos da manhã e da tarde e reuniu mais de 300 agentes da GCM de Goiânia.

Os agentes participaram das palestras sobre perspectiva de gênero que ocorreram durante todo o dia, conforme diretrizes da Lei Maria da Penha, bem como sobre a atuação da rede de enfrentamento para os efetivos da Guarda Civil.



Representando o presidente do TJGO, desembargador Carlos França, a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, falou da satisfação em estar à frente da coordenadoria e agradeceu, em nome do chefe do Poder Judiciário goiano, a todas e todos os presentes. “Reconheço o esforço e dedicação de todas e todos

envolvidos, que, de forma direta e indireta, contribuíram para o êxito de mais uma edição da Semana da Justiça Pela Paz em Casa”.



*Coordenadora da Coordenadoria da Mulher Desembargadora Sandra Teodoro*

A comandante do Batalhão Maria da Penha, Luíza Sol, agradeceu a parceria com o Poder Judiciário. “O Tribunal de Justiça de Goiás sempre abriu as portas para nós e abraçou nossa causa”, destacou. De acordo com ela, a capacitação é importante, pois o atendimento realizado pela central é feito, em sua maioria, por homens. “Temos que saber lidarmos com essa situação, saber prestar o atendimento àquela mulher que está em situação de vítima. Vocês estão na rua e lidando diariamente com casos assim”, completou.

A primeira palestra do dia foi do juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do 1º Juizado de Violência Doméstica contra a Mulher da comarca de Goiânia e vice-coordenador da Coordenadoria da Mulher, com o tema, “Violência Doméstica e Familiar contra as mulheres. Direitos Humanos. Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio”. O magistrado iniciou sua fala abordando os tratados internacionais que, conforme ele, são tão importantes para o sistema de igualdade e enfrentamento à violência contra a mulher. Ele citou a Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de discriminação contra a Mulher (CEDAW), de 1979; a Convenção de Belém do Pará, de 1994; e a Constituição Federal de 1988, artigo 226. Vitor Umbelino também fez um histórico da Lei Maria da Penha. É uma lei conhecida por quase toda a população e que trouxe para a agenda pública um assunto que antes estava na vida privada”, ressaltou, ao abordar também os fundamentos normativos e objetivos da lei. Falou ainda sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e a competência, explicou que as medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha são destinadas a dar uma maior efetividade à busca pela proteção à mulher vítima de violência no ambiente doméstico, familiar e afetivo.

O juiz Vitor Umbelino enfatizou as estratégias de prevenção à violência. “Nova lógica de intervenção policial; atuação multidisciplinar do sistema de Justiça com outras instituições; implementação de programas específicos no âmbito das forças policiais; avaliações de risco; medida de monitoração eletrônica e políticas públicas de incentivo e reinserção de mulheres economicamente dependentes ao mercado de trabalho”, enumerou. Além disso, o magistrado falou sobre as estratégias de superação e destacou

a mudança de paradigma. Por último, ele respondeu às perguntas do público.

A representante do Conselho Municipal da Mulher (Goiânia), Beth Fernandes, fez uma reflexão sobre o tema violência doméstica, quando mostrou vídeo de áudios de mulheres que foram agredidas e/ou violentadas pelos companheiros. Ela, ainda, contou que a capacitação dos agentes da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia é de suma importância, já que é uma forma de incentivar que as mulheres se desloquem às delegacias para denunciar os ofensores.

Representante do Ministério Público, Carla Brant, explanou sobre as atribuições do Ministério Público, instante em que ressaltou a importância do encontro de capacitação dos agentes da GCM para o enfrentamento à violência doméstica, familiar e de gênero, bem como pontuou que, assim como os operadores do Direito, os agentes são os que dão suporte às vítimas.

Na oportunidade, passou um vídeo de como as pessoas acolhiam as mulheres nas delegacias. “É preciso que nós repensemos nossos padrões, porém, esse comportamento precisa partir de todos nós como cidadãos. Às vezes atendemos uma pessoa e não nos colocamos no lugar do outro. É fundamental esse primeiro acolhimento”, sustentou. Carla falou ainda dos tipos de violência, tais como as violências física, moral, sexual, psicológica e patrimonial.

A defensora pública do Estado de Goiás e coordenadora do Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher (Nudem), Tatiana Bronzato, por sua vez, abordou sobre o trabalho da defensoria pública e os serviços oferecidos. Em sua fala, Tatiana esclareceu sobre a atuação da defensoria, cuja instituição possui função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe, como expressão e instrumento do regime democrático, conforme prevê o artigo 134 da Constituição Federal (CF), bem como da lei complementar e, também, da Nudem, o acompanhamento realizado em audiências, assim como os tipos de violências como doméstica, estatal, entre outras.

A representante da Defensoria Pública também falou sobre o projeto "Um olhar humanizado para Meninas de Luz - orientação multidisciplinar para gestantes e puérperas", educação de gênero para guarda municipal, dentre outras ações.

Também estiveram presentes o juiz André dos Reis Lacerda; a procuradora -geral do município de Goiânia, Tatiana Accioly; o comandante da Agência da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Wellington Paranhos; o subcomandante da Agência da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Danilo César; secretária Executiva da Coordenadoria da Mulher, Lucelma Messias; servidoras e servidores do Poder Judiciário e da Prefeitura de Goiânia.





## **RELATÓRIO DOS ATENDIMENTOS FEITOS PELOS COLABORADORES NA 22ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

### **SENAC**

**Professor: Cabeleireiro**

**Corte de cabelo: 60 atendimentos**

**Os atendimentos foram feitos pelos seguintes colaboradores**

01. Ana Luíza Alves Eufrásio	
02. Arlete Feitosa de Moraes	
03. Edna Rosa Nunes	
04. Stephanie Alves da Costa	
05. Antônia Agostinho dos Santos	

### **Guardas Civis Metropolitanos Integrantes do Programa Anjos da Guarda**

GCM Vasco de Ramos Lino - Coordenador - Espeto
GCM Edson Rosa Xavier - Pipoca
GCM Elisangela Maximo Ferreira de Freitas - Palestrante
GCM Janslis Fernandes Lima - Palestrante - Batinha

GCM Lusivania Alves Chaves Silva - Auxiliar Palestrante
GCM Raquel Da Fonseca Cardoso - Lilica
GCM Joelma Mendonca Ferreira – Joaquina
Total de atendimentos dia 23/11 -

### **Laboratório Núcleo**

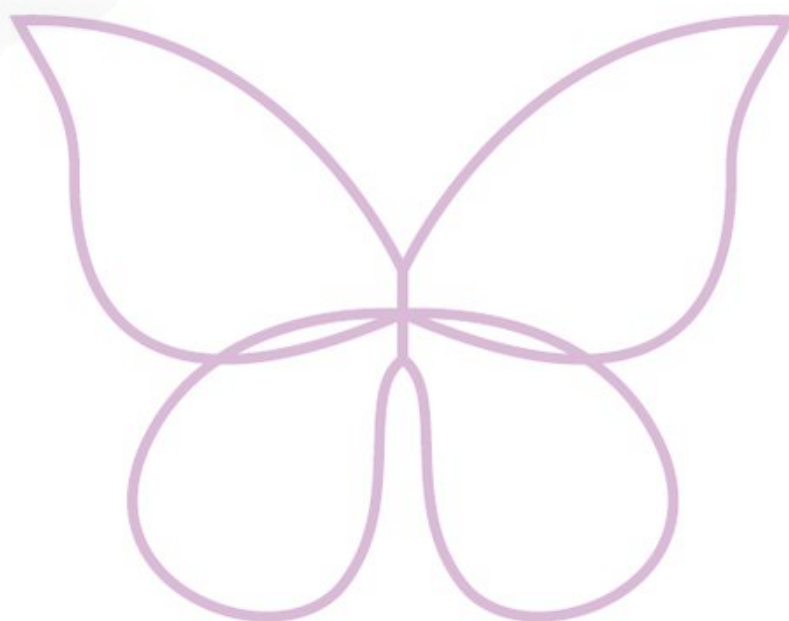
Dia	Atendimentos
21/11	198
23/11	182
25/11	207
Total de atendimentos	587

### **Estatística CNJ**

Concentração de esforços	Quantidade
Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação	37
Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha	46
Audiências de Instrução	72
Despachos proferidos	952
Medidas Protetivas Concedidas	295
Medidas Protetivas Denegadas	15
Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologas pelo Juízo	195
Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por autoridade Policial	1

Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por autoridade Policial	<b>3</b>
Sessões de julgamento do júri	<b>11</b>
Magistrados que atuaram na Semana	<b>35</b>
Processos com sentença ou decisão	<b>884</b>
Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito	<b>253</b>
Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito	<b>49</b>
Sentenças de Conhecimento Criminais	<b>1</b>
Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Femicídio	<b>1</b>
Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	<b>116489</b>
Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio	<b>303</b>





## **CONTATOS**

Av. Assis Chateaubriand, nº195,

Setor Oeste - Goiânia / GO

CEP 74130-011

(62) 3216-2502 / (62) 99108-2133

e-mail: [coordenadoriamulher@tjgo.jus.br](mailto:coordenadoriamulher@tjgo.jus.br)

Instagram: [@coordenadoriadamulhertjgo](https://www.instagram.com/coordenadoriadamulhertjgo)



**COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER  
EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS**